1. **Em primeiro lugar, o dever humanitário.**
2. **A ajuda é prestada independentemente de raça, religião ou nacionalidade dos beneficiários e sem distinções de qualquer outro tipo. As prioridades de ajuda são determinadas apenas em função da necessidade.**
3. **A ajuda não será utilizada para favorecer uma determinada posição política ou religiosa.**
4. **Estaremos empenhados em não atuar como instrumentos de política externa governamental.**
5. **Respeitaremos a cultura e os costumes.**
6. **Tentaremos construir as respostas a catástrofes com base nas capacidades locais.**
7. **Devem ser encontradas formas de envolver os beneficiários dos programas na gestão do auxílio de emergência.**
8. **O auxílio de emergência deve esforçar-se para reduzir futuras vulnerabilidades a catástrofes, bem como para atender a necessidades básicas.**
9. **Somos responsáveis tanto por aqueles a quem assistimos quanto por aqueles de quem aceitamos recursos.**

**10. Nas nossas atividades de informação, publicidade e propaganda reconheceremos as vítimas de catástrofes como seres humanos dignos e não como objetos para os quais não há esperança.**